

**DESAFIOS E SOLUÇÕES ADQUIRIDAS NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE
BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA- PIBID/BIOLOGIA DO CENTRO
UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS (UNIEVANGÈLICA)**

Edson de Souza Correia¹

Dayane Batista Lopes¹

Josana de Castro Peixoto²

Marcos Rodrigo Beltrão Carneiro²

Relato de experiência – Física, Química, Biologia e Ciências.

RESUMO: A temática realizada em uma das etapas do subprojeto foi Educação sexual. A necessidade de inserir a escola nessa discussão, uma vez que o cotidiano escolar configura-se num espaço sexualizado e generificado. De acordo com o Parâmetro Curricular Nacional (PCN) referente à educação sexual. A sexualidade no espaço escolar não se inscreve apenas em portas de banheiros, muros e paredes. Ela “invade” a escola por meio das atitudes dos alunos em sala de aula e da convivência social entre eles. Por vezes a escola realiza o pedido, impossível de ser atendido, de que os alunos deixem sua sexualidade fora dela.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de ciências, Metodologias, Palestra educativa.

Acadêmicos do curso de C. Biológicas/ Bolsista PIBID/CAPES– UNIEVANGÉLICA- E-mail: edson.p@hotmail.com

² Profa. Dra./Orientadora – Depto. de Ciências Biológicas – UNIEVANGÉLICA/UEG- E-mail: josana.peixoto@unievangelica.edu.br

² Prof. MSc./Co- orientador – Depto. de Ciências Biológicas – UNIEVANGÉLICA/UEG

APRESENTAÇÃO

O presente relato descreve as atividades desenvolvidas no primeiro ano do subprojeto de Biologia (2012) constituinte do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, viabilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), juntamente com o Centro Universitário de Anápolis- UniEvangélica. Tais atividades possibilitaram adquirir experiências relacionadas a uma melhor formação em licenciatura.

Nos cursos de licenciatura aprendemos que o professor é concebido como elemento fundamental no processo de melhorias qualitativas exigidas pela sociedade. A formação, a qualificação e a capacitação são indispensáveis como quaisquer outros indicadores para um ensino de qualidade.

A temática realizada em uma das etapas do subprojeto foi Educação sexual. A necessidade de inserir a escola nessa discussão, uma vez que o cotidiano escolar configura-se num espaço sexualizado e generificado. De acordo com o Parâmetro Curricular Nacional (PCN) referente à educação sexual:

A sexualidade no espaço escolar não se inscreve apenas em portas de banheiros, muros e paredes. Ela “invade” a escola por meio das atitudes dos alunos em sala de aula e da convivência social entre eles. Por vezes a escola realiza o pedido, impossível de ser atendido, de que os alunos deixem sua sexualidade fora dela. (...) A escola, sendo capaz de incluir a discussão da sexualidade no seu projeto pedagógico, estará se habilitando a interagir com os jovens a partir da linguagem e do foco de interesse que marca essa etapa de suas vidas e que é tão importante para a construção de sua identidade. (BRASIL, 1998).

Porém, diversas vezes encontramos problemas na abordagem de temas relacionados à sexualidade dentro da escola, devido ao assunto causar muita polêmica, proporcionando assim um desconforto na sua abordagem, principalmente dentro de sala de aula com relação aos professores,

No momento atual, há um desafio constante de atualização para o professor que se encontra na prática escolar, e que nem sempre consegue suprir tal desafio. Dessa forma, há que se compreender a formação a partir da confluência entre a pessoa do professor, seus saberes e seu trabalho que constituem em momentos importantes na formação.

A educação escolar do Ensino Básico precisa focar seus objetivos para a construção de um saber autônomo, para que indivíduo se mostre capaz de analisar, criticar e organizar o conhecimento permitindo que este viva e conviva no ambiente com conhecimentos que foram construídos (OLIVEIRA, 2006).

Nesse contexto, durante a execução das ações como bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) Subprojeto/Biologia, os quais apoiaram a realização desse trabalho e em consonância com os objetivos reconhecemos a necessidade e a importância de proporcionar ações capazes de estimular, propor, reorganizar espaços de diálogos na escola e/ou promover a construção de ambientes de ensino e aprendizagem. O enfoque está voltado para a abordagem de temas transversais, sobretudo a Educação para a Sexualidade e metodologias diferenciadas do cotidiano do aluno, como palestras, debates e exposição de modelos.

Nesse contexto, o presente trabalho nos motivou em decorrência de tal assunto ter caráter complexo e ser indispensável no âmbito escolar. Sendo assim, é preciso, desenvolver ações que venham contribuir para a construção do conhecimento, propondo espaços de diálogos entre alunos promovendo discussões capazes de estimular e esclarecer dúvidas e curiosidades, preparando os adolescentes para a vida sexual de forma segura e responsável.

JUSTIFICATIVA

As demandas da sociedade contemporânea requerem que a escola revise as práticas pedagógicas utilizadas nas diferentes disciplinas inclusive a disciplina de biologia. E esta revisão passa, necessariamente, pela reorganização dos conteúdos trabalhados, abandonando aqueles sem significação e elegendo um conjunto de temas que sejam relevantes para o aluno, no sentido de contribuir para o aumento da sua qualidade de vida e para ampliar as possibilidades dele interferir positivamente na comunidade da qual ele faz parte (BORGES, 2007).

A realização do subprojeto de Biologia na Escola Municipal João Luiz de Oliveira na cidade de Anápolis teve como proposta a elaboração de uma oficina com os problemas relacionados a DSTs, especialmente a AIDS, visto que há índice de aumento de casos na cidade.

OBJETIVOS

Demonstrar como as ações desenvolvidas através da execução do subprojeto-Educação Sexual na escola foi essencial para o processo ensino e aprendizagem, gerando soluções para ampliar metodologias de trabalhar a temática.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

A oficina foi executada pelos alunos participantes do programa, Pibid sob supervisão da Profa. Dra.: Josana de Castro Peixoto ao qual o critério de escolhas das DSTs a serem divulgadas foram, aquelas em há um maior número contágio entre as pessoas e as mais reincidentes enfim aquelas que apresentam o maior número de patologias, entre os indivíduos que por elas venham a ser acometidos e que muitas, por passar despercebidas entre as pessoas que por elas são vítimas, por se tratarem muitas vezes de serem assintomáticas podem evoluir para um quadro cada vez mais crônico podendo levar o individuo a morte.

As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) que foram abordadas nessa oficina foram: Sífilis, HPV, Candidíase, Gonorréia, Hepatite B, Clamídia e Aids, abordando os principais sintomas, diagnóstico, tratamento e forma de prevenção.

A maior dificuldade enfrentada foi a de tornar a linguagem acessível a compreensão dos alunos, visto que muitas possuem uma linguagem mais complexa e de difícil compreensão para alunos de ensino Fundamental que possuem pouco contato com a nomenclatura científica. As atividades foram planejadas visando maior, visibilidade e compreensão aos alunos visando que para muitos poderiam ser o primeiro contato com as tais patologias, facilitando através do uso de data show as imagens e conseqüentemente sua gravidade criando assim uma maior visibilidade dos riscos de contraírem essas doenças.

A parte de planejamento das temáticas a serem trabalhadas foi desenvolvida pela Supervisora do subprojeto de Biologia e pelos alunos participantes do programa ao qual foram designados a trabalharem em turnos diferentes no turno vespertino ficou sob responsabilidades de dois bolsistas.

A Oficina foi uma proposta solicitada pela direção da escola, proposta essa acatada pela supervisora planejada e executada pelos alunos integrantes do programa, a exposição oral e por meio de imagens durou cerca de 1 hora com o resultado alcançados satisfatórios aos alunos que participaram, fazendo indagações tendo por fim suas dúvidas esclarecidas pelos expositores da oficina foram envolvidos no turno vespertino cerca de 45 alunos do ensino fundamental da seguinte escola.

RESULTADOS

Inicialmente foram consultadas, diversas literaturas de diferentes autores, acerca destas doenças DSTs que foram abordadas na oficina, buscando com isso ter em mente qual o melhor conceito na abordagem dessas doenças de forma de atingir de maneira clara os ouvintes visto que muitas dessas doenças, possuem uma linguagem peculiar e às vezes de difícil compreensão para algumas pessoas buscou-se então com isso uma abordagem simples, porém que não perdesse seu valor científico visto que ela foi direcionada a pessoas que

poderiam estar tendo um primeiro contato com nomes científicos, dificultando assim sua compreensão.

A fase de elaboração da oficina , foi de escolher as literaturas, mais adequadas seguindo com isso a elaboração de um esboço de estudo bem como a criação de um roteiro a ser percorrido durante a fase de exposição oral, foi também mostrado modelos dos órgãos genitais masculinos e femininos sob o ponto de diferentes formas de sintomas dessas DSTs, foram mostradas imagens dessas doenças em seus diferentes estágios .

O desenvolvimento da oficina sobre, DSTs seguiu a seguinte proposta primeiramente foi separada uma sala da unidade escolar em que foi montado o Data Show para a plena visualização dos aluno. Foram preparados os slides com imagens das doenças em seu estágio avançado procurando com isso também um maior impacto, acerca da gravidade dessas doenças e conseqüentemente a redução da qualidade de vida de seus vitimados visando com isso conscientizar os alunos sobre o risco dessas doenças..

Seguiu- se então a apresentação, das DSTs através de imagens que retratavam essa patologia buscando com isso a formação de pessoas mais criticas frente a essa causa e a conseqüente prevenção por partes desses alunos que futuramente iniciará sua vida sexual de uma forma mais esclarecida e detentores da informação, quanto aos métodos preventivos para evitar a conseqüente contaminação.

Foi observado durante a apresentação da oficina, o entusiasmo dos alunos frente a esse tema o que de forma significativa, contribuiu para a exposição do conteúdo de forma a garantir que todos participassem e que suas dúvidas viessem a serem esclarecidas.

Os resultados obtidos foram satisfatórios, uma vez, que foi notado bastante aceitabilidade por parte dos alunos daquela unidade que, de forma significativa participaram e deram sua grande, contribuição para que a oficina fosse bastante proveitosa na temática proposta contribuindo de forma sistêmica para a aquisição de consciência critica e cidadã e preventiva perante esse grave quadro.

Diante de tais resultdos, meu relato é que em qualquer esforço pode contribuir de forma sistemática e esclarecedora desse grave quadro, que causa e tem causado grandes transtornos à quem por ele foi vitimado.

Também gostaria de mencionar a colaboração de todos os professores e especialmente a coordenação da escola que de forma gentil, contribuiu para que a realização dessa oficina fosse realizada, fator esse que nos deixa mais entusiasmado pela atenção dedicada pelos alunos que de forma altruísta contribuiu, para a realização da oficina, ficando por nossa parte o desejo de repeti-la posteriormente as demais turmas incentivando por nossa parte o desejo de podermos transmitir conhecimento acerca desta proposta é conseqüentemente a revisão e a adequação de quaisquer métodos que propiciem uma maior interatividade do aluno e seu aprendizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos, apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

OLIVEIRA, V.L.B. **FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO ESCOLAR**: O tema da reprodução assistida e a Formação Continuada de professores de Biologia. UFSC Tese 2006.